

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE HERVAL D'OESTE
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA



MEMORIAL DESCRITIVO
PROJETO DE ARQUITETURA

Implantação Defesa Metálica Semi-maleável

Perímetro Urbano
CNPJ 82.939.430/0001-38
Município de Herval d'Oeste - SC

FINALIDADE:

As presentes especificações técnicas visam a estabelecer as condições gerais para a implantação de Defensas metálicas Semi-maleável abaixo relacionados:

- Rua Senador Euzébio (Imagem 01);
- Rua Jose Rupp (Imagem 02);
- Rua São Paulo (Imagem 03);
- Travessa Mondaí (Imagem 04);



Imagem 01 – Defesa metálica Semi-maleável
(Rua Senador Euzébio)



Imagem 02 – Defesa metálica Semi-maleável
(Rua José Rupp)



Imagem 03 – Defesa metálica Semi-maleável
(Rua São Paulo)



Imagem 04 – Defesa metálica Semi-maleável
(Travessa Mondaí)

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Este Termo de Referência tem por objetivo complementar o desenho relativo ao projeto de Defensas metálicas Semi-maleável na Rua Senador Euzébio, Rua José Rupp, Rua São Paulo e Travessa Mondaí, perímetro urbano do município de HERVAL D'OESTE – SC.

2. GENERALIDADES

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas:

- Da Prefeitura Municipal de Herval d'Oeste, responsável pelo projeto;
- Da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;
- Do órgão concedente dos recursos (descrita abaixo em item específico);

A obra deverá ser executada rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Diário de obras, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

No caso de a empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

3. SERVIÇOS INICIAIS

3.1 DOCUMENTAÇÃO

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução;
- b) Alvará de construção;
- c) CEI da Previdência Social;
- d) Livro de registro dos funcionários;
- e) Programas de Segurança do Trabalho;
- f) Diário de obra de acordo com o Tribunal de Contas.

3.2 PLACA DE OBRA

Deverá ser fixada uma placa conforme modelo da municipalidade e outra conforme exigências do agente financiador. Conforme exigido pela fiscalização, a obra deverá possuir placa indicativa em conformidade com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no presente Manual e deverão ser confeccionadas em chapa plana, com material resistente às intempéries, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada, as informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Quando isso não for possível, as informações deverão ser pintadas a óleo ou esmalte. Dá-se preferência ao material plástico, pela sua durabilidade e qualidade.

A placa será afixada pelo Agente Promotor/Mutuário, em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. Deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste, precariedade, ou ainda por solicitação da fiscalização.

Deverá ser fixada uma placa conforme modelo abaixo e outra conforme exigências do agente financiador.

As dimensões da placa padrão da municipalidade serão de 2,00 m x 1,25 m.

4. PROJETOS

O Projeto refere-se à Construção de defensas metálicas e compõe-se de:

- ⇒ Projeto Arquitetônico;
- ⇒ Orçamentação, Memorial Descritivo e Cronograma.

5. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O projeto terá sua Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), anotada perante o CREA/SC, pela Engenheira Civil Andressa Simadon, sob o CREA/SC nº 151586-7, funcionário da Prefeitura Municipal de Herval d'Oeste. A ART de execução deverá ser apresentada pela empresa executora.

6. DEFENSA METÁLICA SEMI-MALEÁVEL

A defesa metálica semi-maleável (Guard Rail) é um sistema de proteção contínua, que tem como função a absorção de impactos de veículos em vias públicas e privadas, minimizando acidentes e suas consequências ao condutor do veículo. São normalmente fixadas em locais que apresentam alto índice de apresentar veículos desgovernados, vias de alta velocidade e/ou com riscos de acidentes, curvas, pontes, entre outros.

Material de ótimo custo benefício quando comparado com defensas de concreto, por ser fabricado no sistema de perfilagem, garante precisão e facilidade de montagem, montadas de forma modular, que facilita a troca em peças danificadas e instalação.

Características:

- Lâmina "W";
- Zincagem por imersão à quente, conforme exigência da norma ABNT NBR 6.323;
- Aço estrutural de alta resistência.

Composto por:

- Lâmina metálica / Guia de deslizamento: Projetada para a absorção de impactos, servindo também como guia da via após colisões;
- Poste de sustentação semi-maleável (C - 150): sustentação e fixação do equipamento no solo;
- Espaçadores: É fixado entre a lâmina e o poste, para que a colisão não seja diretamente no poste, garantindo menores riscos;
- Calço: Peça de apoio da lâmina nas defensas semi-maleáveis.

Elementos de fixação: componentes de fixação das peças, como parafusos, porcas, arruelas e plaquetas, evidenciados na Imagem 05.

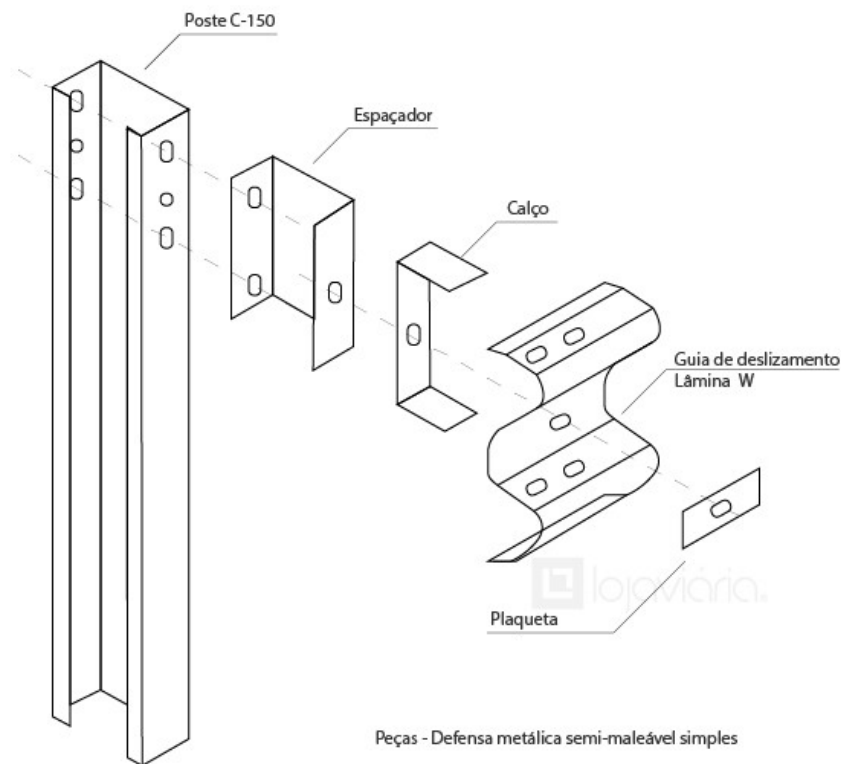


Imagem 05 - Elementos de fixação Defesa metálica Semi-maleável

Implantação:

- Os elementos não podem apresentar cantos vivos voltados ao tráfego da via;
- Os postes devem ser enterrados $1100 \text{ mm} \pm 10 \text{ mm}$, em aterro compactado. No caso de fixação em taludes, ou terrenos muito ondulados, os postes devem ter comprimento compatível com esta exigência.
- Os postes devem ser fixados ao solo pelo processo de percussão;
- Em extensões até 300 m, pode-se admitir a implantação através de abertura de buracos no solo com enchimento posterior de concreto;

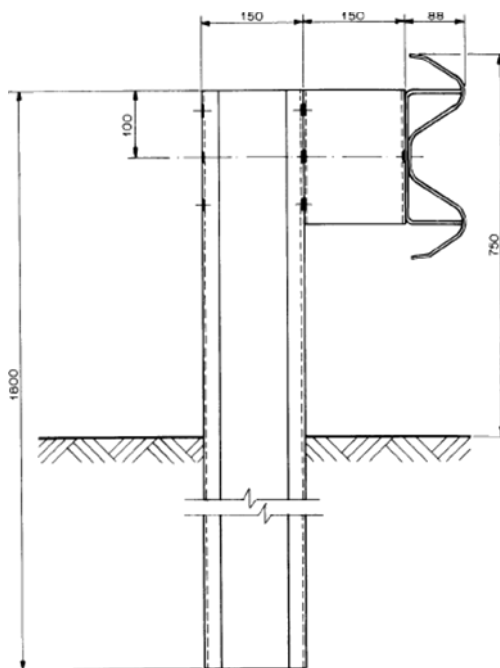


Imagem 06 - Implantação Defesa metálica Semi-maleável

7. LIMPEZA FINAL DA OBRA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra, e deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes.

Todos os resíduos provenientes da obra, sejam estes oriundos de demolições ou restos de materiais, devem ser destinados a aterro de construção civil licenciado.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.

Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.

O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela prefeitura municipal. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.

Andressa Simadon
Engenheira Civil
CREA/SC 151586-7